

EXCREÇÃO DE URINA POR CORDEIROS ALIMENTADOS COM DIETAS ADITIVADAS COM EXTRATO ALCALOÍDICO FOLIAR E FARELO DE ALGAROBA

Gilka de Jesus Pedroso Santos¹; Mara Lúcia Albuquerque Pereira²; Edileusa de Jesus dos Santos²; Herymá Giovane de Oliveira Silva²; Jeruzia Vitória Moreira²

¹ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

² Departamento de Zootecnia- UESB

E-mail: gilkapedroso@hotmail.com

ÁREA TEMÁTICA: NUTRIÇÃO DE OVINOS

Foram utilizados vinte e oito cordeiros mestiços Santa Inês x Dorper, machos, castrados, com idade aproximada de 120 dias, peso corporal inicial de $18 \pm 5,07$ kg, distribuídos no delineamento inteiramente casualizado. O experimento teve duração de 90 dias e quatro períodos de 21 dias para coleta de dados. Foram utilizadas quatro dietas: dieta controle, com monensina sódica (30 mg/kg na matéria seca da dieta), com extrato alcaloídico foliar de algaroba (104 mg/kg na matéria seca da dieta) e com farelo de vagem de algaroba (9,9% na matéria seca da dieta). O feno de Tifton 85 foi ofertado na proporção de 20% e o concentrado na proporção de 80%. Objetivou-se de avaliar os efeitos da adição de extrato alcaloídico foliar e de farelo de vagem de algaroba em alternativa à monensina sódica na composição de dietas sobre a excreção de ureia em cordeiros confinados. A excreção urinária de uréia foi maior para os cordeiros alimentados com as dietas aditivadas com extrato de algaroba (0,12 g/dia) e monensina (0,11 g/dia) e, menor para as dietas sem aditivo (0,08 g/dia) e com farelo de vagem de algaroba (0,09 g/dia). O uso de dietas aditivadas com extrato de algaroba e monensina aumentou a excreção urinária de uréia, fazendo com que aumente o esforço de produção da uréia, acarretando em uma maior perda de proteína.

Palavras-chave – aditivos, alcalóides, monensina sódica, ovinos.